



Jornal Bancário



ANO XV
Nº 204

www.bancarioms.com.br

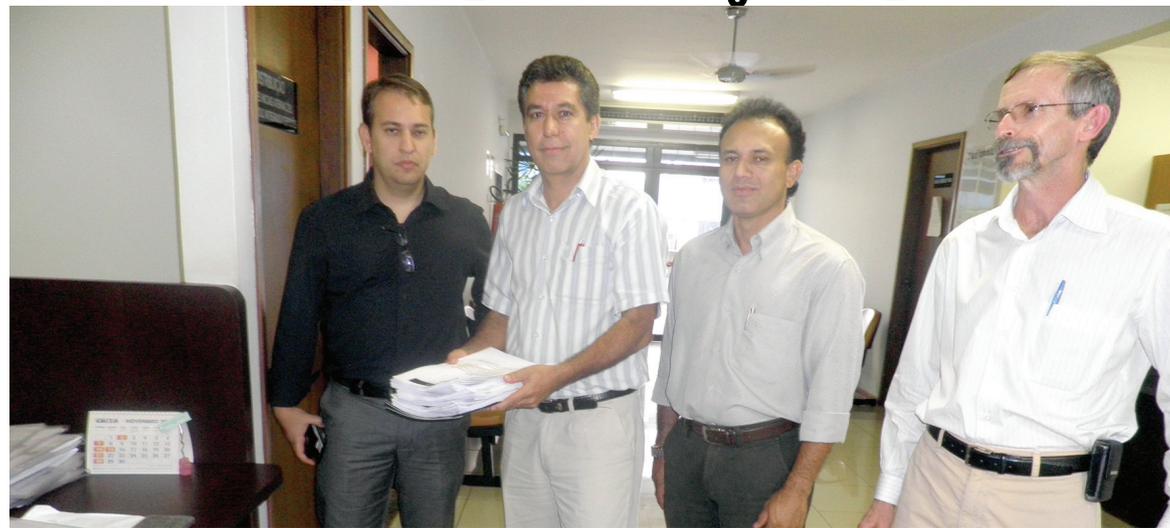
Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • NOVEMBRO-2010 •

Sindicato ajuizou ação de 7ª e 8ª horas no Banco do Brasil e prepara ação para Caixa

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região ingressou, dia 12/11, com ação coletiva trabalhista contra o Banco do Brasil para exigir o pagamento das 7ª e 8ª horas prestadas pelos funcionários exercentes de cargos técnicos, que cumprem jornada de trabalho extraordinária, mas sem a devida contraprestação pecuniária.

Na Caixa a ação está quase pronta e deverá ser ajuizada nos próximos dias.

“Os bancos alegam que o valor da comissão paga também as horas excedentes. Porém, não é esse o entendimento predominante nos tribunais do trabalho, que têm entendido que a referida verba apenas remunera a complexidade e a maior responsabilidade da função, e não a jornada extraordinária”, explica o Diretor Jurídico do Sindicato, José Carlos C. Roque.



Legislação - Há duas

condições para que o bancário que trabalhe além da sexta hora não tenha direito ao pagamento das sétima e oitava horas acrescidas do adicional de jornada extraordinária: que se configure o

exercício de uma função de confiança e que a contraprestação econômica não seja inferior a um terço do salário do cargo efetivo, condições estas, cumulativas.

Como nem o BB e nem

a CEF espontaneamente resarcirá o trabalho de que usufrui, surgiu a necessidade do sindicato promover ação judicial em favor dos bancários prejudicados.

Contemplados: Serão abrangidos os bancários que exercem ou exerceram função técnica nos últimos cinco anos, com a nomenclatura de gerente, ou como se gerentes fossem.

Assessoria: O Sindicato contará com a assessoria do Escritório “Pereira & Cantero” advogados associados, com sede em Campo Grande, representado pelo Dr. Alexandre Cantero, que mantém convênio com o Escritório do advogado do Sindicato dos Bancários, Aquiles Paulus.

SISTEMA FINANCEIRO: Recorde de lucros à custa da exploração Apenas quatro bancos lucram R\$ 10,2 bi no trimestre

Mais uma cifra bilionária na conta dos quatro maiores bancos em atividade no país. Juntos, Bradesco, Itaú, Banco do Brasil e Santander lucraram R\$ 10,2 bilhões de julho a setembro. Um salto de 32% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados R\$ 7,7 bilhões. No ano, o acumulado chega a R\$ 29 bilhões. Elevação de 30,5% na lucratividade em comparação aos nove primeiros meses do ano passado.

Os números mostram que os bancos só se preocupam mesmo é com o lucro. Apesar dos excelentes resultados, o dinheiro não tem sido repartido com os funcionários e muito menos investido na qualidade do serviço.

O déficit de pessoal e a sobrecarga de trabalho levam as agências a descumprirem a Lei dos 15 minutos. A jornada de 30 horas semanais muitas vezes é descumprida.

Do ponto de vista salarial, a remuneração inicial foi

reduzida de forma drástica ao longo dos anos. Hoje, os admitidos ganham 37,85% a menos do que os desligados.

A instabilidade no emprego também é um grave problema. Há 15 anos, 45% dos trabalhadores tinham 10 anos ou mais de casa. Em 2008, o percentual foi reduzido para 28%.

Desrespeito aos direitos dos clientes: Os dez maiores bancos em atuação no Brasil desrespeitam grande parte das leis de proteção ao cliente.

A conclusão é de uma pesquisa do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) realizada, durante um ano, em diversas organizações financeiras.

Tarifas sem autorização: A esperteza dos bancos não tem limites e a cobrança de pacote de tarifas sem autorização do cliente virou rotina em todo o país. Quem ficar desatento corre o risco de pagar as taxas absurdas cobradas todos os meses.

Além da cobrança inde-

vida, já que não foi solicitado, o que muita gente desconhece é que os serviços essenciais têm gratuidade, de acordo com o Banco Central (BC).

O conjunto inclui cartão de débito, dez folhas de cheque por mês, compensação de cheques, quatro saques ao mês, dois extratos no caixa eletrônico, duas transferências entre contas do mesmo banco por mês, consultas ilimitadas pela internet e extrato consolidado discriminado, mês a mês, uma vez ao ano.

Reforma de Agências do BB geram reclamações de clientes e funcionários Pág 2

Sicredi's: Representatividade ainda sob judice Pág 2

Eleição de Dilma Rousseff, importante passo contra a discriminação Pág 3

Sindicato cobra implantação de CliniCASSI em Dourados Pág 3

Reforma de Agências do BB geram reclamações de clientes e funcionários

O Banco do Brasil vem realizando reformas e adequações em suas agências em várias regiões do país. Até aí nada de mais, se não fosse o caso dos funcionários e clientes terem que conviver com o caos gerado por esses serviços, já que as agências continuam funcionando normalmente como se nada de mais estivesse acontecendo.

É exatamente o que vem ocorrendo nas agências do Banco em Dourados (ag. centro) e em Rio Brilhante. O que tem levado a reclamações no Sindicato, tanto por parte dos funcio-



nários como de clientes.

Ao tomar conhecimento do fato, o presidente do Sindicato dos Bancários Raul Verão e Carlos Longo (Vice-Presidente da Entidade), estiveram na agência

em Dourados, onde verificaram o caos e protocolaram documento solicitando providências junto à administração. Também estiveram reunidos com o Superintendente Regional, que

reconheceu o problema se comprometendo a tomar providências.

Para Raul Verão, a direção do BB deveria ser mais criteriosa ao determinar a execução de uma

reforma, levando em consideração o bem estar e a segurança das pessoas. "É uma falta de respeito executar serviços nas agências, expondo funcionários, clientes e usuários a doenças e à falta de segurança. Ainda bem que, mesmo não colocando as pessoas em primeiro lugar, o pior não chegou a acontecer e esperamos que não aconteça; senão, tomaremos outras medidas contra essa irresponsabilidade do Banco do Brasil", concluiu o presidente do Sindicato dos Bancários.

Sicredi's: Representatividade ainda sob judice

O Sindicato dos Bancários representa os trabalhadores dos Sicredi's há quase 20 anos, negociando e assinando Acordos Coletivos de Trabalho. Porém desde 2009 as mesmas se negam a negociar com os bancários, estranhamente optando em negociar com a Fenatracoop e o Sintracoop, sem o aval de seus funcionários.

O Sindicato em conjunto com a FETEC/CN-CUT (Federação dos Trabalhadores do Centro Norte/CUT propôs, em 24/08/2009, uma representação junto ao Ministério Público do Trabalho, contra a Fenatracoop e Sintracoop denunciando-as por conduta anti-sindical e fraude aos



direitos de representatividade dos trabalhadores já que o registro da Fenatracoop foi cassado judicialmente em processo de mandado de segurança n. 1355/2009-020-10.00-2.

Em 26/11/2009, o Sindicato ingressou com ação declaratória junto à 1ª Vara do Trabalho de Dourados, com pedido de antecipação

de tutela, para que o mesmo mantivesse a representatividade dos trabalhadores, o Juiz não concedeu a liminar e em 23/08/2010 o Sindicato ingressou com mandado de segurança, contra a decisão do magistrado que negou a liminar,

o processo tramita no Tribunal Regional do Trabalho a espera de decisão.

A representação desses trabalhadores pelo Sindicato dos bancários é legítima por que decorre pela conexão e similitude da atividade profissional desempenhada pelos trabalhadores com os empregados bancários, (art. 511, § 1º, 2º, e 4º, e art. 579 § Único), além da decisão judicial que cassou o registro da Fenatracoop e, ainda porque é benéfica aos trabalhadores, em decorrência da confecção de vários acordos coletivos de

trabalhos e da proximidade com os trabalhadores.

Outra ilegalidade desses pseudos representantes é a sua própria criação, com base territorial no Estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, sem consulta aos trabalhadores. A diretoria foi nomeada por resolução.

O Sindicato dos Bancários continua atento as questões ligadas a esses companheiros, fazendo o acompanhamento jurídico das ações em andamento e se colocando a disposição dos mesmos para esclarecimentos e na defesa de seus direitos.

Trabalho Domingo é abuso do Santander

Parece até brincadeira, mas infelizmente é a verdade. O sistema financeiro, setor mais lucrativo da economia nacional, continua a abusar daqueles que, efetivamente, geram a riqueza e os altos lucros.

Sob o falso argumento de que precisa testar a integração do sistema com o Real, o Santander está obrigando os empregados em todo o país a

trabalharem no final de semana. O que não é compreensível, pois a fusão foi iniciada em 2007 e a empresa teve muito tempo para fazer essa experiência.

O pior é que o banco quer que os funcionários se apresentem às 6h da manhã de domingo, como aconteceu em Dourados no dia 07/11, quer dizer, não respeita nem mesmo o descanso.

Mas o abuso não para por aí, pois o Santander está convocando seus funcionários no Brasil inteiro para trabalharem, novamente às 06h da manhã, neste próximo domingo, 28/11.

O movimento sindical já está tomando as medidas cabíveis para enfrentar mais esta afronta do ganancioso sistema financeiro contra seus trabalhadores.

SICREDI **Bancário** SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancarioms.com.br

Presidente: Raul Lídio Pedrosa Verão	Fotos: Walter Teruo e Joacir Rodrigues
Vice-Presidente: Carlos Alberto Longo	
Secretário-Geral: Edegar Alves Martins	
2º Secretário: Leandro Ribeiro	
Diretor Financeiro: Ivanilde dos S. Fidelis	Diagramação: Vanilton Rossati (9965-1810)
Vice-Diretor Financeiro: Leonardo Freitas Nunes	
Diretor Jurídico: José Carlos Camargo Roque	Impressão: Diário MS
Diretor Regional: Janes Estigarribia	
Diretor de Esportes: Valdeinei Rodrigues de Araújo	Tiragem: 1.000 exemplares
Diretor de Imprensa: Joacir Rodrigues de Oliveira	
Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos	
Diretor de Saúde: Ronaldo Ferreira Ramos	

Eleição de Dilma Rousseff, importante passo contra a discriminação

Dilma Rousseff se tornou a primeira mulher eleita para o cargo mais importante do país, o de presidente da República. A petista é a 12ª a ocupar o posto em toda América Latina e vai assumir o comando da oitava maior economia do mundo. Números à parte, a vitória é mais uma conquista na longa história de luta das mulheres.

A eleição de Dilma, em um mundo marcado pela presença e pelo comando dos homens, tem relação estreita com a história das bancárias no Brasil. Acostumadas a trabalhar em um universo pre-



dominantemente masculino, elas tiveram de conquistar espaço pouco a pouco, demonstrando competência, afirmando os direitos e abrindo espaço para novas mulheres.

Contudo, a luta não é fácil. Ainda hoje, compa-

rados os salários de homens e mulheres que desempenham as mesmas funções nos bancos, é fácil perceber que elas não são valorizadas na mesma medida. Quando admitidos, a remuneração inicial deles é, em média, R\$

2.574,23, enquanto a das mulheres é de R\$ 1.800,98. Diferença de 30,04%.

Para Ivanilde Fidelis, (Fifi) Diretora Financeira do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, e funcionária do Bradesco, "Dilma Rousseff mostrou que a competência das mulheres pode ser colocada a serviço dos mais variados postos sociais do país".

"Não há razão, portanto, para que a bancária, ou qualquer trabalhadora, continue a ser avaliada pelo sexo e não pela qualidade do trabalho prestado", finaliza Fifi.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Desigualdade, um problema de 510 anos

Mesmo com as políticas públicas desenvolvidas pelo governo federal nos últimos anos, a desigualdade entre brancos e negros está longe de acabar. Diversos fatores contribuem para o problema. Um deles são as diferenças no mercado de trabalho.

O Dia da Consciência Negra, 20/11, foi celebra-

do com um triste dado. Ainda é grande a diferença entre brancos e negros no mercado de trabalho. De acordo com pesquisa divulgada no dia 11/11, pelo Instituto Ethos, houve um aumento no número de negros em cargos de chefia, mas o quadro ainda está muito longe do ideal.

Dados do estudo re-

velam que em 2007 havia 3,5% de negros em cargos de direção. Em 2010, o número passou para 5,3%, ou seja, um crescimento discreto. Atualmente, os brancos estão em 93,3% das posições de diretoria. Em 2007, a marca era de 94%.

Os números mostram ainda que a proporção de negros no quadro das 109

companhias analisadas passou de 25,1% em 2007 para 31,1% em 2010, enquanto que a de brancos de 73% para 63,7%, respectivamente. Cerca de 620 mil empregados participaram da pesquisa que, sem dúvidas, mostra o abismo racial que divide o Brasil e separa as pessoas não pela competência, mas pela cor da pele.

Sindicato cobra implantação de CliniCASSI em Dourados



A partir de idéia discutida no "Encontro de Aposentados" (ver matéria na página 4), o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, começou a fazer gestão junto ao Banco do Brasil para a implantação de uma CliniCASSI na ci-

dade de Dourados.

Inicialmente, no dia 19/11, os diretores Raul Verão, Presidente e Carlos Longo, funcionário do BB e Vice-Presidente do Sindicato estiveram reunidos com o senhor Sadi Luiz Hendges - GEREV Dourados-MS para

tratar do assunto.

Em 24/11, Raul e Longo entregaram a Tania Tanus (foto), Analista da Gestão de Pessoas Campo Grande e Coordenadora do Conselho de Usuários da CASSI no MS, documento endereçado a CASSI-MS reivindicando a implantação da Clini-CASSI em Dourados.

No documento, que a senhora Tania se comprometeu a entregar pessoalmente na reunião do Conselho de Usuários da CASSI ao Sr. Julio Cesar Camisolão, Gerente da unidade da CASSI no MS, o Sindicato coloca entre outros motivos, por Dourados ser

uma cidade pólo, que representa e atenderia todo o Cone Sul do Estado, com cerca de 750 associados da CASSI, chegando, com os dependentes, a aproximadamente 2.500 usuários.

A implantação atenderia, ainda, uma reivindicação antiga dos funcionários do BB do Cone Sul do Estado, ..., e ainda proporcionaria expressivos avanços na qualidade de vida das pessoas pelo consequente "ganho" de saúde, continua o documento (ver documento na íntegra e estrutura de uma CliniCASSI no site www.bancariosms.com.br)



A eleição de Dilma Rousseff para a Presidência da República é o coroamento de uma lenta, mas continuada conquista de espaço, pelas mulheres, na vida política do Brasil e do mundo. Mas, mesmo conquistando o mais alto cargo da República brasileira, as mulheres, que correspondem a 52% do eleitorado, continuam sub-representadas nos poderes executivos, e nos legislativos municipais, estaduais e federais.

Dilma Rousseff tem uma linda história. É, sem dúvida, uma guerreira. Passou pela luta contra a ditadura, foi presa, torturada e tudo o mais do pacote das violentas ditaduras desta nossa América. Sobreviveu não só no que diz respeito à vida, mas também na capacidade de superar e constituir uma bonita carreira profissional e política, mas a diferença de salário, a dificuldade de acesso aos espaços de poder, a dupla jornada, a violência e a cultura machista ainda muito presentes, são fatores que distanciam a mulher de exercer um papel de protagonista na sociedade.

É fato que avançamos no governo Lula, no que se refere às perspectivas pelas mulheres. Mas a discriminação e o preconceito, ainda estão longe de acabar, não só em relação às mulheres, mas também em relação aos negros, índios e pobres. É necessário continuar a luta, para que o governo avance ainda mais e amplie as políticas da renda de emprego e de combate as desigualdades.

Ivanilde dos Santos Fidelis (Fifi)
Diretora Financeira do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS

Acordo FGTS, planos Verão e Collor I

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região protocolizou, dia 17/11, na Caixa em Campo Grande o segundo lote com a documentação de mais 64 bancários e ex-bancários com direito a receber os expurgos do FGTS, relativos ao Plano Verão e Collor I, no acordo firmado entre o Sindicato e a CEF. Outros

120 já haviam sido protocolizados no dia 19/10.

De acordo com o Departamento Jurídico do Sindicato a Caixa está realizando a base de cálculo individualizada do primeiro lote e já está liberando os créditos nas contas vinculadas para quem está na ativa e os créditos especiais para saques nos casos

de conta inativa. O acordo prevê que a Caixa faça o pagamento ou o crédito em até 60 dias a contar da data do protocolo.

Segundo o Diretor Jurídico do Sindicato, José Carlos Camargo Roque, "a partir do início do mês o Sindicato receberá a relação dos bancários e dos respectivos valores indivi-

dualizados, daqueles que a Caixa já tiver finalizado o processo de cálculos e disponibilizará no site, no ícone "jurídico" na sessão de serviços na página inicial, para consulta pelos interessados. Mais informações é só ligar, 67-3422-4884. O site do Sindicato de Dourados/ Região é www.bancariosms.com.br.

Sindicato promove Encontro de Aposentados

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região promoveu um encontro com os bancários aposentados, na sede da entidade em Dourados, no dia 05/11.

O encontro que começou a ser realizado desde meados de 2009 visa discutir os problemas enfrentados por esses valiosos companheiros que durante boa parte de suas vidas contribuíram no dia-a-dia da categoria e por consequência da própria entidade sindical. Busca ainda, proporcionar a troca de informações entre esses companheiros e a diretoria do sindicato e demais bancários da ativa e, discutir ações políticas tanto em relação aos aposentados, como



também questões relacionadas ao Município, Estado e País.

A reunião teve na pauta questões relacionadas às aposentadorias, processos judiciais em andamento ou demandas passíveis de ação judicial, além de outras questões. No caso dos apo-

sentados do Banco do Brasil, relacionadas a Cassi e Previ.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, Raul Verão, "os participantes da reunião definiram, ainda, um calendário de encontro mensal dos aposentados,

que acontecerão todas as últimas quintas-feiras do mês, exceto a próxima que ficou agendada para ocorrer no dia 02/12, em virtude do final do ano".

A reunião contou com a presença de vários bancários aposentados e a intenção da diretoria é que este número aumente a cada novo encontro. Por parte do Sindicato participaram o presidente Raul Verão, o vice-presidente Carlos Longo, além dos diretores Joacir Rodrigues e Ronaldo Ferreira.

Após a reunião os presentes tiveram um momento de confraternização, onde as discussões continuaram de forma descontraída.

Vigilantes: Chapa apoiada pelos bancários venceu as eleições e tomou posse em 16/11

Tomou posse na manhã da terça-feira, 16/11, em cerimônia realizada em sua sede, a nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância da Grande Dourados e Região, eleita no pleito dos dias 25 e 26/10/2010, com 86,2% dos votos.

A posse foi dada pela Comissão Eleitoral, presidida por Francisco Viana da Silva, do Ministério Público do Trabalho, e pelo membro Joel Fagundes, do Ministério do Trabalho. A



Cerimônia foi prestigiada pelos vigilantes e pelos diretores do Sindicato dos

Bancários, Raul Verão, Carlos Longo, Laudelino Vieira, José Carlos, João

Grandão, Leonardo Freitas, Ronaldo Ferreira e Joacir Rodrigues.

A Chapa "Democracia e Luta", encabeçada pelos companheiros, Antônio Góes Ferreira como presidente e Laurir da Silva Santos como vice, contou desde a sua formação com o apoio do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região. O apoio dos Bancários foi formalizado através de compromissos assumidos de trabalharem em prol do fortalecimento da classe dos vigilantes, tão im-

MULHER

Com o objetivo de conscientizar e mobilizar a sociedade, a campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres é uma iniciativa de extrema importância realizada em todo o mundo.

A campanha começa na quinta-feira e termina em 10 de dezembro, para incluir quatro datas importantes: Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres (25 de novembro), Dia Mundial de Combate à Aids (1º de dezembro), Massacre de Mulheres de Montreal (6 de dezembro) e Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro).

No Brasil, começou no sábado, 20/11, com o Dia da Consciência Negra. Durante o período, são realizados diversos debates, manifestações públicas, exposições e outros eventos. Além de serem discutidos pontos como as desigualdades de gênero e a violência física, moral e psicológica, que deixam marcas na vida da mulher.

O projeto foi criado por feministas e movimentos de mulheres ligados ao Centro para Liderança Global das Mulheres (Center for Womens' Global Leadership), em 1991, e atualmente é realizado em 159 países. No Brasil, a campanha acontece desde 2002, mobilizando a sociedade civil e os governos de todos os estados.

portantes no dia-a-dia da categoria bancária e de clientes e usuários dos bancos, no que diz respeito a segurança.

Além do apoio dos bancários a "Democracia e Luta" contou ainda com os apoios do Comitê Regional de Defesa Popular; da Central Única dos Trabalhadores (CUT); do Sindicato dos Vigilantes de Campo Grande; da Federação Interestadual dos Vigilantes (FITV) e da Confederação Nacional dos Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV-PS).